

Juiz de Fora, 15 de Setembro - 1933



Meu querido Antonio Sales,

Respondo a tuas duas cartas. Não respondi logo a primeira, por que, quando a recebi, já haviam recebido outras minha. Estimamos saber que foi boa a impressão que V. V. tiveram de meu pessoal. A de Lello sobre V. V. foi também excelente e a Jori acha, como eu acho, que V. V. não medaram nada. A tua primeira carta entretocou-me quando me disse que, depois de passarem por aqui, rumarão a vez para o Ceará. Isto tem me dado que pensar.

Magnifica e tua guascha sobre a candidatura de Felício, levantada por si mesmo. Não sei quando o Dr. Luiz Tomazini foi, por q' homem são os mesmos q' o novo que está aparecendo ainda não sei.

A Diva regressara por toda esta semana e não pude descobrir a fim que aqui trouxe. Quis indagar do Prof. Meira e o uniu da família com quem conversei uma vez ou outra, e não teve coragem.

Aqui não há relação com o gram. Não apenas a casa de minha irmã Apuleia e a casa de minha sobrinha Proquiza - que perdeu tudo: Fazenda e

o palacete que lhe ficou em 500 contos.

Manda-te um Boletim Bibliographico de S. Paulo e
peço-te dizer-me o dia da passagem para Belle
Horizonte. Tenho de ir a Paralyba e Sul ainda
este me e com seria com os companheiros de Vozes
na volta!

Parece que a operacao de Jorge foi admiravel.
Elle que não come e dorme muito esta comendo e dormindo
muito - que faz gosto.

Acho a acção com o tany ex. amy? Oxala
que agora com o clima estupefaco e defficiente elle
fizesse um a. (Luz)!

E como vai o nosso estubo Heitor? E Jéssica?
Tem tudo melhor de Polyphe? Sempre que lhe escrever
manda-me abraços meus.

Escreve-me um vapor teu amigo que lhe fizera
querendo me bem. E' filho de um tany grãssim: e
fotografia - Vicente de Castro.

Adios, querido. Faccio com affecção e tany
dado os meus Saudales.

Teu, e Coração,

